

Status de conservação das ariranhas do Rio Negro, Pantanal

Caroline Leuchtenberger^{1,2}, William Magnusson², Guilherme Mourão¹

¹Embrapa Pantanal, Laboratório de Vida Selvagem; ²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Programa de Pós-Graduação em Biologia (Ecologia)

Palavras Chave:

Conservação, densidade populacional, *Pteronura brasiliensis*, Pantanal (MS).

A caça, até meados da década de 80, foi responsável por uma diminuição a um nível crítico da população de ariranhas em grande parte da sua área de distribuição. A história natural da população de ariranhas do Pantanal do Rio Negro foi estudada na década de 80 por Jorge Schweizer e compilada em 1992 no seu livro "Ariranhas no Pantanal". Decorridos mais de 20 anos deste estudo essa população foi novamente monitorada e os resultados comparativos são apresentados neste trabalho. Entre 2009 e 2011 um trecho de 36 km do Rio Negro foi monitorado em três campanhas anuais de 5 a 10 dias, realizadas entre junho e dezembro. Durante o período registramos 51 indivíduos, compondo nove grupos distintos. O tamanho dos grupos variou de 2 a 11 indivíduos e a densidade foi de aproximadamente 0,9 indivíduos/km, similar à densidade de 0,7 estimada entre 1983 e 1990. Além disso, contabilizamos 26 acampamentos e 76 locais em uso, dos quais 20 apresentaram latrinas na sua entrada. O tamanho dos territórios variou de 2,1 a 10,6 km lineares de rio. Em cada ano de monitoramento, observamos de seis a sete grupos residentes no trecho monitorado. Apenas três grupos mantiveram os mesmos territórios durante as estações secas consecutivas. A alta densidade populacional observada pode estar relacionada às numerosas baías e meandros marginais ao rio Negro, utilizados com frequência pelos grupos residentes. A manutenção da densidade de ariranhas na área de estudo desde 1983 reforça a idéia de que esta população tenha atingido a capacidade de suporte, como sugerido por Schweizer em 1992. Somando isso à baixa diversidade genética conhecida para a espécie no Pantanal, é possível que esta população tenha desempenhado um importante papel no repovoamento da região, contribuindo para a recuperação local da espécie.